

H461

ÍNDIA: DA AUTARQUIA À GLOBALIZAÇÃO

André Ventura Fernandes (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Cláudio S. Maciel (Orientador),
Instituto de Economia – IE, UNICAMP

Neste trabalho, buscamos analisar a política econômica empreendida pela Índia desde sua independência até o final dos anos 90. Buscamos compreender as principais diferenças entre os diversos modelos adotados nesse período, juntamente com seus determinantes e os resultados econômicos e sociais que causaram. Assim sendo, dividimos o trabalho em três fases principais, que julgamos ser a divisão temporal que melhor ressalta os contrastes no período. A primeira fase são os anos entre o imediato pós-guerra, com a independência do país, e meados da década de 80. A orientação desse período se deu por ideais socialistas, com forte protecionismo e estímulo à industrialização. A segunda fase se estende entre o final dos anos 70 e início dos anos 90. Nessa segunda fase, há uma incipiente abertura econômica, com concomitante perda de espaço para o socialismo. No entanto, essa política, que melhor pode ser caracterizada como uma desburocratização da economia, ocorreu de maneira pouco estruturada, sendo que desequilíbrios macroeconômicos e externos acabam colocando um fim a essa fase. É na terceira fase que nos dedicamos com maior intensidade. Esses anos marcam o ingresso do país na globalização, sendo que essa fase, que teve início nos anos 90, permanece até hoje. As reformas econômicas adotadas e a forma como foram sendo introduzidas foram os fatos que dedicamos nossa maior atenção, sendo que julgamos estas como as causas do desempenho diferenciado desse país na Globalização.

Desenvolvimento – Índia - Globalização